

Texto I

CONSEQUÊNCIAS DA OBESIDADE INFANTIL



Disponível em: <https://th.bing.com/th/id/OIP.W-oD8F1JAKT3MzMK9IUb9gAA?rs=1&pid=ImgDetMain>. Acesso em 24 mar.2025.

Texto II

O comportamento alimentar de crianças e adolescentes sofre diversas interferências, em especial do ambiente em que estão inseridos. O “ambiente alimentar” é definido pelos aspectos físico, econômico, político e sociocultural em que o indivíduo vive, estuda ou/e trabalha, os quais podem afetar a qualidade da alimentação e o estado nutricional dos indivíduos e da população. Um ambiente que propicie bons hábitos alimentares é capaz de influenciar no desenvolvimento de um comportamento alimentar saudável, além de prevenir doenças crônicas não transmissíveis, como a obesidade. Apenas a educação alimentar e nutricional de modo isolado não basta para o enfrentamento da obesidade infantil. (...) A alimentação saudável não é simplesmente uma questão de escolha individual – é um direito garantido pela nossa Constituição; é uma obrigação do Estado. Para garantir esse direito, o Instituto Desiderata vem trabalhando para apoiar legislações que restrinjam a venda e a distribuição de alimentos e bebidas não saudáveis e promovam ambientes alimentares saudáveis, em especial o ambiente escolar.

Disponível em: https://desiderata.org.br/area/obesidade-infantojuvenil/?gclid=CjwKCAjwy_aUBhACEiwA2IHQGGZsXvrXe17f6zYJOg024tAsJhUdjMhCN2T4POREMNmjdjbC5YJbpBRoCN9AQAyD_BwE. Acesso em 24 mar.2025. Com ajustes.

Texto III

Brasil está entre os 10 países que mais sofrem com a obesidade infantil

A obesidade infantil é uma epidemia global, atingindo cerca de 40 milhões de crianças de 0 a 5 anos, que já sofrem de uma situação de sobrepeso. O número de crianças e adolescentes de cinco a 19 anos obesos em todo o mundo aumentou 10 vezes nas últimas quatro décadas. Quatro países das Américas, entre eles o Brasil, estão entre os 10 no ranking de obesidade no mundo. Segundo dados do Panorama da Segurança Alimentar e Nutricional, a cada ano, o número cresce em 3,6 milhões de pessoas, se tornando a maior ameaça nutricional na América Latina e no Caribe. Para combater isso, precisamos reinventar culturas alimentares, trocar a ideia de comer pela ideia de se nutrir. É preciso discutir sobre a tendência mundial na etiquetagem dos ultraprocessados e também as propagandas de alimentos não saudáveis para as crianças, fomentando o fornecimento de produtos frescos nas cantinas escolares; ressaltou Rafael Zavala, representante da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) no Brasil. O Brasil é um dos países mais sedentários do mundo e deve, sim, avançar na questão da atividade esportiva, nas escolas e em programas de esporte comunitário, para que possa vir junto com o programa de alimentação e nutrição saudável. Não deve ser uma política somente do Ministério da Saúde, nós todos sabemos que também precisamos estar inseridos políticas na economia, na agricultura, na política de educação e de esportes, acrescentou o ministro. Para o endocrinologista e presidente da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica (Abeso), Mario Kehdi Carra, é preciso dar atenção à importância da família e do ambiente escolar. Além de ser um problema genético, temos que considerar que a criança por si só não vai sozinha procurar um alimento hipercalórico, quem acaba tendo esse tipo de atitude são os pais, que compram ou permitem que elas consumam, além do baixo custo. As escolas também devem ter um papel mais eficaz tocando nessa questão nutricional e de doenças, porque muitas vezes as pessoas pensam que não faz parte da educação, mas da informação que deve ser dada, disse.

Fonte: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2019/06/04/interna_ciencia_saude,759962/brasil-entre-os-paises-com-maior-numero-de-obesidade-infantil.shtml. Acesso em 24 mar.2025. Com ajustes.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: “Caminhos para combater a obesidade infantil no Brasil”. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.